

## EDITORIAL

Em agosto de 1999, o Departamento de Ciências Sociais (DCS) retoma as atividades da especialização em Políticas Públicas, no mesmo contexto de esforços que registram a instalação do mestrado em Sociologia. No semestre seguinte, é iniciada a especialização em Economia Agroindustrial. A concentração intelectual dos professores e pesquisadores do DCS nessas frentes da pós-graduação, até então intermitentes e prorrogadas, rapidamente sinaliza a confirmação de algumas expectativas.

Ainda que em estágio inicial e sob aprendizado contínuo, incrementamos o intercâmbio com as Ciências Sociais de outros centros da reflexão acadêmica e com esferas técnicas do Estado, em âmbito regional e federal, através dos cursos e de outras possibilidades de interação por eles abertas. Mas, para nossa satisfação e estímulo, os efeitos imediatos vêm dinamizar os ambientes da graduação e o periódico *Sociedade e Cultura*, em fase ainda de consolidação, no departamento e além dele.

O presente volume reúne no Dossiê Políticas Públicas uma diminuta evidência do processo em andamento. Trata-se de seis contribuições de especialistas do DCS e de outras instituições, vinculados às disciplinas e aos módulos do curso respectivo, na condição de docentes, conferencistas e alunos. As reflexões de Benício Schmidt, Gastão Wagner, Marília Steinberger e Mauro Pires espelham intervenções que seus autores amadureceram em diferentes campos teóricos e embates políticos e trouxeram à baila didática nas primeira e segunda turmas de Políticas Públicas. As duas outras, de Revalino de Freitas e Alan Carvalho, resultaram da interação criativa propiciada pelas aulas e orientações ao longo do curso.

Três artigos compõem a seção seguinte com a marca comum da experiência de pesquisa. Chamam a atenção, em suas leituras, a atualidade dos temas – medicina alternativa, encontro interétnico e realidade da

agricultura familiar – e a denotada acuidade dos textos que, mantendo o rigor de seus nichos disciplinares, escapam de fazer relatórios e revelam-se informativos e convidativos ao acompanhamento das análises propostas. A entrevista do trabalhador rural José Fernandes Sobrinho consegue manter o elevado ponto da série Documentos, inaugurada no número anterior. Salta aos olhos a maestria do entrevistador que, perfilando detalhes múltiplos da vivência do homem simples, saca versão particular e de notável sistematização do panorama sociocultural, moral e de formação histórica de uma dada região goiana. E, cabe salientar, o precioso resultado a que chega a entrevista dá-se sem a comodidade de prender o foco em aspecto pelo qual José Sobrinho é mais conhecido, a sua militância comunista desde Trombas e Formoso. Agradecemos à *Revista Ciência e Cultura* por autorizar a (re)publicação do importante depoimento.

Prof. Pedro Célio Alves Borges  
Editor-adjunto